



Trabalhos Científicos

Título: Análise Quantitativa Do Número De Internações E Óbitos De Crianças Por Desnutrição No Brasil Nos Últimos 10 Anos

Autores: BRUNA ALBUQUERQUE DE ALMEIDA (UNIFACISA), KAIO HENRIQUE QUEIROZ DE OLIVEIRA (UNIFACISA), SUELI APARECIDA ALBUQUERQUE DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: Desnutrição é dita como excesso ou deficiência de um ou mais nutrientes essenciais, onde tem-se inadequação no estado nutricional do indivíduo. Esta pode ser primária, decorrente ao déficit dietético e secundária quando há alterações orgânicas. Assim, é relacionada a 45% das mortes em menores de 5 anos ou sequelas como atraso no desenvolvimento pondero-estatural. Objetivo: Quantificar o número de internações e óbitos por desnutrição no Brasil no período de 2010 a 2020 em menores de 9 anos. Materiais e métodos: Os dados englobaram o intervalo de 10 anos e foram obtidos no formulário do DATASUS do Ministério da Saúde e analisados em planilhas do Microsoft EXCEL 2016. Foi considerado o número de internações e óbitos por região, sexo e faixa etária. Resultados: No intervalo analisado, foram constatadas 237.905 internações por desnutrição, sendo dessas, 66,45% (n=158.086) em menores de um ano. Foi possível verificar uma redução de 25% quando comparado o ano de 2010 e 2020. Além disso, constata-se que na região Sudeste ocorreu o maior número de casos, sendo os menores de 01 os mais atingidos, com 39,65% (n=62.683). A região Nordeste segunda mais atingida, tem prevalência de caso na faixa etária de 5-9 anos com 37,04% (n=9.163). Ressalta-se que nesse período, a maior variação ocorreu entre os anos de 2019-2020 em todas as faixas etárias avaliadas. Ainda é importante afirmar que o sexo mais afetado pela patologia em estudo foi o masculino com 51,5% de casos. Dentre o total de casos ocorreu 21.526 óbitos sendo 71,47% (n=15.386) menores de 01 ano. Conclusão: Observou-se que a desnutrição é um problema de saúde pública, visto que seus números ainda são relevantes. Então, faz-se necessárias iniciativas público privadas voltadas ao combate desse agravo, além de planejamento familiar e acesso a serviços de saúde para, dessa forma, diminuir ainda mais essas estatísticas.